



VOZ

de

ANTAS

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM ENVOLTORE FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPOSENDE

setembro-outubro 2017
3ª Série - Ano XLI - nº 281
ISSN 2182-4746

PARÁBOLAS DA OUTRA MARGEM P. DR. ADÉLIO TORRES NEIVA

Já lá vão sete anos desde que este nosso conterrâneo, a quem tanto devemos, nos deixou.

Nós não o esquecemos, nunca o esqueceremos.

Não o esqueceu a Câmara Municipal de Esposende que, na sua reunião de 3 de agosto do ano passado, aprovou por unanimidade conceder-lhe, a título póstumo, a Medalha de Mérito Municipal, entregue no dia 19 seguinte, dia do Município.

Nunca o esquecerá a Congregação do Espírito Santo. Já depois da sua morte publicou o livro que deixara pronto, "Os Ventos do Espírito". E, como este ano se comemoram os 150 anos da chegada dos Espiritanos a Portugal em 1867, resolveu comemorá-los publicando em livro, não 150 mas 177 pequenas "Parábolas da Outra Margem".

Está prevista para o próximo dia 18 de novembro, um sábado à tarde, a apresentação deste livro aos seus conterrâneos no Salão Paroquial. Como diz no prefácio o Reverendo Provincial da Congregação, P. Tony Neves, que estará connosco, "o P. Torres Neiva era um especialista na arte de dizer coisas muito sérias pondo toda a gente a rir."

Não pode haver casa em S. Paio de Antas que não tenha este livro. Não numa prateleira mas em cima da mesinha de cabeceira, para ler uma parábola, pelo menos, antes de adormecer. Todas pequeninas, só uma ultrapassa duas páginas do livro. São 177 em 361 páginas, façamos as contas... É de ler e chorar por mais.

Raul Saleiro

DESAFIO A RAUL SALEIRO

A Voz de Antas lança um repto ao nosso conterrâneo e amigo Raul Saleiro para editar em livro uma seleção dos textos que foi escrevendo para o nosso jornal paroquial. Depois de tanta e aturada investigação sobre "figuras, factos e lugares de S. Paio de Antas", tais artigos não podem ficar dispersos em números isolados da Voz de Antas. Seria um grande contributo para as novas gerações podermos reunir num único volume tais preciosidades, não só por forma a facilitar a pesquisa aos futuros investigadores, mas também ajudar as gerações vindouras a valorizar e amar a nossa história coletiva e individual.

PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 2

TRAIL DAS AZENHAS 2017

Página 3

PAULO JORGE PEREIRA MARTINS COMANDANTE DA ESQUADRA 501

Página 4

O LUGAR DA IGREJA

Página 5

PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família, no passado dia 30 de Julho, Domingo, tendo como referência o Dia dos Avós (26 de Julho), participou e dinamizou a Eucaristia das 10H30, juntamente com o nosso Grupo Coral Infantil; foi uma celebração de acção de graças, muito participada pelos nossos avós e netos; quisemos agradecer o testemunho de tantos homens e mulheres, que se dedicam aos seus netos, pedindo a Deus, por intercessão de São Joaquim e de Santa Ana, que tenhamos muitos e santos avós nas famílias, e na sociedade em geral. No fim da eucaristia proporcionamos a todos um momento de confraternização, partilhando um bolo de parabéns e um "porto de honra", numa simples, mas sincera homenagem aos nossos avós.

A Pastoral da Família congratula-se com todos os avós, simplesmente pela sua presença na vida dos filhos e dos netos. Pela generosidade e disponibilidade com que os assistem. Pelo amor incondicional que têm nas vidas dos filhos e netos, não só como suporte emocional ou financeiro, mas, sobretudo como educadores e apoio familiar. Precisamos cada vez mais de uma cultura de família, onde cada um tem o seu papel. Onde cada um é valorizado e respeitado como é. Na hora da velhice saibamos dar-lhes a paciência que eles sempre tiveram connosco. Pois é dando que se recebe. E quem melhor que os avós para nos ensinar essa lição de vida! Bem-haja a todos os avós!

Continuaremos com o nosso "programa" anual; assim realizaremos o pic-nic das famílias, no dia 16 de Setembro, na Senhora do Crasto, em S. Romão do Neiva, e no dia 23 de Setembro o passeio com os viúvos (a)s da nossa paróquia. Destas e doutras atividades e do próximo programa do Ano Pastoral daremos conta oportunamente.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

No passado dia 5 de Agosto, envolvidos pelo amor e pelo compromisso Arlindo e Paula Arezes decidiram renovar diante de Deus o compromisso que assumiram há 25 anos. Estiveram presentes toda a sua família e



amigos que os acampanharam ao longo destes anos. São momentos destes que fazem a vida valer a pena, são as etapas que se atingem e os objetivos que se alcançam, muitas vezes sem nos apercebermos de como o tempo passou. E eles só podem estar orgulhosos do seu percurso até aqui. Com amor, empenho, muito sacrifício e fé, ultrapassaram todos os desafios que se apresentaram e o facto de juntos festejarmos este dia especial é a prova disso. É inspirador olhar para 25 anos de genuíno companheirismo e sentir que a eles certamente se somarão muitos mais. Os desejos que toda a família e amigos lhes deixam é que a amizade se mantenha e que continuem a ser essas pessoas maravilhosas que a família ama e os amigos adoram.

Daniela Arezes

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRETOR / EDITOR:
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Manuel de Brito Ferreira
Telefs. 253871438-965 888 508
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes
Telefs. 253 871 887 / 933 258 057
gf@utad.pt

DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84
ISSN: 2182-4746

Preço Avulso: 1,50 Euros

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

Encontro-Convívio dos nascidos em 1962 - 55 anos

No passado dia 19 de Agosto, realizou-se o 2º encontro-convívio dos nascidos em Antas em 1962.

Às 11 h foi celebrada a Eucaristia Festiva, pelo nosso Pároco. Ponto alto de todo o convívio. Os cânticos foram animados pelo Coro À Banda. Terminada a Eucaristia com a presença do Senhor Reitor foi feita a romagem ao cemitério. Com deposição de coroa de flores. Foram lembrados em oração todos os que já partiram para a "Casa do Pai".

No final do dia a alegria era visível em todos os rostos. Promessa: Novo encontro daqui a 5 anos -2022.



CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Igreja Paroquial - 07/07/2017

José Manuel Viana Ferreira Ledo, 36 anos, filho de José Joaquim Ferreira Ledo e de Maria Pires Viana Ferreira Ledo, com **Ana Cláudia da Cruz Martins de Sá**, 28 anos, filha de Virgínio Isidro Martins de Sá e de Maria Olívia Ledo da Cruz Sá. Testemunharam o enlace matrimonial João Viana Ferreira Ledo e Maria Otília Ledo da Cruz.

19/08/2017

Joel Alexandre Abreu Alves, 28 anos, filho de Manuel Fontes Alves e de Joaquina da Conceição de Araújo Abreu, com **Lucile Edith Sophie Deloy**, 28 anos, filha de Joëlle Danièle Deloy. Foram padrinhos Aude Marxer e William Marxer.

27/08/2017

Vasco Luís Araújo da Cruz, 32 anos, filho de Luís Morais da Cruz e de Lucinda do Sameiro Lima Araújo da Cruz, com **Ana Isabel Caramalho Gonçalves**, 24 anos, filha de Domingos Gonçalves da Silva e de Virgínia Maria Torres Caramalho. Testemunharam o enlace matrimonial Avelino Ribeiro Caseiro e Maria Manuela Torres Rolo.

27/08/2017

Paulo Alexandre Viana da Cruz Miranda, 37 anos, filho de Domingos da Cruz Miranda e de Ana Maria Viana da Cruz, com **Maria da Glória Cardante Gonçalves Pereira**, 30 anos, filha de Alfredo Fernandes Gonçalves Pereira e de Maria Gracinda da Costa Cardante. Foram padrinhos Vitor Domingos Pereira da Costa e Paula Cristina Meira de Sá.

9/09/2017

Daniel Arezes de Sá, 27 anos. Filho de Manuel Viana de Sá e de Maaria de Fátima Meira Arezes Sá, Residentes em Chafé, com **Bruna Daniela da Cruz Rolo**, 21 anos, filha de Fernando Laranjeira Rolo e de Lúcia de Jesus Saleiro da Cruz. Testemunharam o enlace matrimonial, João Miguel Laranjeiro Rolo e Lúcia da Silva Cruz Rolo.

Forjães -22/04/2017

João Pedro da Cruz Meira, 35 anos, filho de João Alves Meira e de Maria Olinda Alves da Cruz, com **Sara Gabriela Casal Costa Dias**, 32 anos, filha de Mário Costa Dias e de Ana Maria Casal Carvalho Dias, residentes em Forjães.

Santa Luzia, Viana do Castelo- 10/06/2017

Carlos Alberto Sá da Silva, 29 anos, filho de José Albino Lopes da Silva e de Maria Adelaide Lapeiro de Sá, residentes no lugar da Guilheta, com **Cidália Regado Abreu**, 28 anos, filha de Joaquim Dias Martins de Abreu e de Olívia Regado Brás de Abreu.

Vila Franca do Lima-01/09/2017

Fábio Roberto Martins Pereira, 28 anos, filho de Manuel Joaquim de Rocha Pereira e Amália da Conceição Martins Torres Pereira, residentes em Vila Franca, com **Carla Alexandra Barros Pires**, filha de Carlos Alberto Caramalho Pires e de Maria Amélia Sá Barros, residentes no lugar da Guilheta.

TRAIL DAS AZENHAS 2017

Decorreu no passado dia 23 de julho a terceira edição do Trail das Azenhas, que contou com cerca de um milhar de participantes no trail curto (18km), no trail longo (28km) e na caminhada (10km). A grande maioria dos atletas inscritos, 944, eram portugueses, mas marcaram presença atletas espanhóis, belgas, franceses, venezuelanos e suecos. Foi uma festa dedicada ao desporto, à cultura e à amizade. A nossa Igreja Paroquial viu-se abraçada de atletas com t-shirts coloridas e cheios de objetivos, de motivação, de curiosidade por saber por onde os levariam as setas criteriosamente distribuídas pelos mais belos trilhos de Antas, de Belinho e de Castelo do Neiva. Os Zés P'reiras de Antas abriram a festa com uma bela arruada e depois disso reinou a vontade de vencer dos atletas, a capacidade de superação, o desafio, o desportivismo e o respeito pelo ambiente. De todo esse espírito obtiveram-se



as seguintes classificações gerais:

Trail Curto: 1. Marcelo Costa - Escola de Serviços do Exército; 2. João Narciso - Individual; 3. Pedro Tapadas - Gondomar Futsal Clube

Trail Longo: 1. João Gonçalves – Amigos da Montanha; 2. Francisco Fernandes – Águias de Alvelos; 3. Luís Martins – GTT - armazém do caffè.

Parabéns aos vencedores e um bem haja a todos os que contribuíram para a realização de mais um Trail das Azenhas, evento que promove um estilo de vida saudável e permite aos intervenientes desenvolver competências pessoais e sociais como a resiliência, o espírito de entreaajuda e o respeito pela natureza.

PAULO JORGE PEREIRA MARTINS COMANDANTE DA ESQUADRA 501 - "BISONTES"

O Major Piloto-Aviador Paulo Jorge Pereira Martins, filho de Domingos Martins Pires Carneiro e Alzira Torres Pereira Carneiro, nasceu em Esposende, a 06 de abril de 1979 tendo residido em Antas até 1998, ano em que ingressou na Força Aérea Portuguesa.

Ingressou na Academia da Força Aérea em 1998 onde



frequentou o curso de Ciências Militares e Aeronáuticas na especialidade de Piloto-Aviador. Durante esse período, voou Chipmunk MK-20 e foi brevetado nas aeronaves TB-30 *Epsilon* e *Dassault-Dornier Alpha-Jet*, tendo concluído o curso em maio de 2004.

Colocado na Base Aérea n.º1 em Sintra, realizou o Curso Complementar de Pilotagem em Aviões Multimotores e foi posteriormente colocado na extinta Esquadra 401 "Cientistas". Aí, entre 2004 e 2006, desempenhou as funções de Oficial de Segurança de Voo da Esquadra, Chefe da Secção de Publicações e Chefe da Secção de Informações, tendo sido Qualificado Piloto Comandante nas aeronaves Aviocar C212-100 e CoPiloto em C212-300.

Em 2006 foi nomeado Oficial de Segurança de Voo da Unidade, função que desempenhou durante dois anos. No primeiro trimestre de 2008 frequentou o Curso Básico de Comando no Centro de Estudos Avançados da Academia da Força Aérea. Foi colocado na Esquadra 502 "Elefantes" e no final de 2008 integrou o grupo inicial de Pilotos da aeronave C295M, tendo obtido a qualificação em piloto comandante e piloto instrutor. Em 2011 foi nomeado para desempenhar, ao longo de três anos, as funções de piloto de E-3A AWACS na *NATO Airborne Early Warning & Control Force*, em Geilenkirchen, Alemanha. Durante a sua permanência atingiu as seguintes qualificações: *Aircraft Commander*, *Instructor Pilot* e *Evaluator Pilot*. Assumiu também as funções de *Chief Pilot* na *Squadron* n.º2.

Ao longo da sua carreira como piloto operacional nas aeronaves C212, C295M, E3-A e C-130H, participou em múltiplos exercícios nacionais e internacionais, dos quais

se destacam: TLP, *Red Flag Alaska*, *Real Thaw*, Morsa e Lusíada, tendo acumulado mais de 3.500 horas de voo.

Em 2014 regressou à Esquadra 502, onde se requalificou em piloto comandante de C295M, assumindo a função de Oficial de Operações até à sua saída, com vista a frequentar o Curso de Promoção a Oficial Superior no Instituto de Estudos Superiores Militares, no ano letivo de 2015-2016. Após a conclusão deste curso, foi colocado na Esquadra 501 "Bisontes", onde obteve a qualificação em C130H e desempenhou funções como Oficial de Operações. Em termos de formação, frequentou vários cursos nacionais e internacionais, destacando-se o Curso de Fundamentos de Guerra Eletrónica, o Curso de Proteção Individual Nuclear, Biológica e Química, o Curso de Sobrevivência, o Curso de Sobrevivência em combate e Recuperação, o *Crew Resource Management*, o Curso Básico de Comando em 2008 e o Curso de Promoção a Oficial Superior em 2015.

O Major Paulo Martins foi louvado por três vezes pelo seu desempenho nas funções atribuídas, durante a sua passagem pela Esquadra 502 e na NAEW&CF, e agraciado com as Medalhas de Comportamento Exemplar Grau Prata e Cobre, Medalha de Mérito Militar de 3ª Classe, Medalha Comemorativa de Comissão de Serviços Especiais e Non Article 5 Nato Medal.

Em 01 de outubro de 2015 foi promovido ao atual posto e é Comandante da Esquadra 501, desde 21 de julho de 2017. A Esquadra 501, que agora passou a Comandar, cujo lema é "Onde Necessário, Quando Necessário", faz 40 anos de existência a 15 de setembro e a operar a aeronave C130H Hércules. Ao logo dos tempos, através das excecionais capacidades da aeronave que opera, tem garantido ao Estado português a capacidade de poder projetar a sua vontade em qualquer ponto do Globo sob quaisquer condições.

Fruto das suas valências, a esquadra está qualificada para executar missões nos mais diversificados, complexos e delicados cenários de empenhamento, independentemente da permissividade do teatro de operações. Casos disso temos: Angola, Moçambique, S. Tomé, Cabo Verde, Timor, Golfo Pérsico, Moscovo, Afeganistão, Ruanda e Balcãs, entre outros. Mais recentemente Haiti, Egito e Líbia com missões de apoio humanitário, e no Iraque, Mali e República Centro Africana, no apoio às nossas Forças Nacionais Destacadas. Uma Esquadra com mais de 76.000 horas voadas, onde os militares que, direta ou indiretamente, contribuíram para o sucesso das missões efetuadas, sentem o orgulho do dever cumprido, fruto do seu esforço e empenho.

É a este legado que o Major Piloto Aviador Paulo Martins dará continuidade e que com amizade lhe desejamos um ótimo Comando, boas missões e boas aterragens.

O LUGAR DA IGREJA

(Continuação)

O PRIMEIRO DOUTOR

Vamos então averiguar quem foi o primeiro, na nossa freguesia e talvez nas vizinhas, a usar o título de Doutor.

Na página 23 da publicação "Sacerdotes e Religiosas de S. Paio de Antas", vem mencionado o nome do "Padre Dr. Manuel Dantas de Azevedo" com a simples indicação de que *"assinou também documentos a partir de 1730"*. E em "S. Paio de Antas – Sua História, Sua Gente", página 311, é referido que *"nasceu em Setembro de 1703, foi baptizado em Antas a 12 do mesmo mês e ano"* e que *"dedicou-se ao estudo e nunca teve a seu cargo qualquer paróquia"*.

Vamos a dados mais concretos. Nasceu no lugar da Igreja, na casa que depois viria a ser conhecida por "da Vigária", filho de Francisca Alves, de S. Paio de Antas, e de Domingos Rodrigues, "o Castelhana", de S. Tiago de Aldreu. Foi batizado pelo tio materno Padre João Alves (Antas, 1653 – Cardielos, 1730), abade de S. Tiago de Cardielos.

Em maio de 1722, aos 18 anos de idade, pediu autorização ao Arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Teles, para se habilitar ao sacerdócio. Esta pretensão só podia ser autorizada depois de um inquérito a pessoas "antigas e honradas", bem conhecedoras dos pais e avós dele, que não fossem parentes e que declarassem por sua honra e "sob juramento dos Santos Evangelhos" que os antepassados eram "Cristãos Velhos" e não provinham de qualquer "outra nação contrária à nossa Santa Fé Católica". Foram ouvidas dez testemunhas em cada uma das freguesias de Antas, Aldreu e Forjães. As de Antas, todas do lugar de Belinho, disseram que ele era natural do "lugar de Antas" da freguesia de S. Paio de Antas. Ficamos assim a conhecer outra antiga denominação do lugar da Igreja, para além das de "São Paio" e "São Paio

de Baixo". Disseram também que morou muito tempo em Cardielos, na companhia do tio e padrinho Padre João Alves. Como não havia escolas nesse tempo, terá sido ele a ensinar-lhe as primeiras letras, e também a seu irmão mais novo Bento, depois Padre Frei Bento de Santa Teresa. Talvez por sua influência terão ambos optado pela vida eclesiástica.

Por que motivo terão escolhido os sobrenomes Dantas e Azevedo, se nem os pais e avós os usavam? É certo que já em 1718, ao servirem os dois de testemunhas num batizado, ambos assinaram Dantas a seguir ao nome, com uma excelente caligrafia. Já em Voz de Antas, n.º 222, de julho-agosto de 2007, foi dada a explicação: *«Terão prosseguido a formação académica na vila de Viana e havendo entre os colegas de estudo outros de nomes Manuel e Bento, nada mais natural que os nossos conterrâneos fossem distinguidos pelo nome da terra donde provinham, isto é "o Manuel de Antas" e "o Bento de Antas", ou Dantas como passaram a assinar»*. E porquê "de Azevedo", se não eram desse lugar?

A partir de 1725 já aparece referido no livro de batismos como "Reverendo Beneficiado" mas assina apenas "Manuel Dantas". A primeira vez que assina como Padre é em janeiro de 1727.

Não foi possível saber quando nem onde obteve o título de Doutor, certamente em Teologia e Filosofia. Nunca o utilizou na sua assinatura e, tudo o indica, terá solicitado aos párocos para não lho referirem nos livros quando presidia ou participava em batismos e casamentos. A primeira vez que apareceu mencionado como Doutor foi num batizado em 1737 e como Licenciado em 1743. Também nos livros das freguesias vizinhas, Belinho, Forjães, Marinhas e Aldreu (nesta era pároco o conterrâneo Padre João da Cruz), aparece sempre mencionado como Doutor. É possível que tenha lecionado no antigo

cont. na pág. 8

CELEBRAÇÕES BATISMAIS - ANO 2017

Novos filhos de Deus pelo batismo

1 de Janeiro

Santiago Patrão Silva, filho de Marco Alberto Calvário Silva e de Sandra Maria Simões Patrão

18 de Fevereiro

Samuel Ferreira Fernandes, filho de Pedro Miguel Guedes Fernandes e de Maria Piedade Oliveira Ferreira

14 de Maio

Maria Inês Cunha de Freitas, filha de Vitor Domingos Oliveira de Freitas e de Carla Patrícia Caseiro da Cunha

3 de Junho

Anita de Castro Costa, filha de Nuno André Saleiro Almeida da Costa e de Iva Diana Cerqueira de Castro

3 de Junho

Miguel de Castro Costa, filho de Nuno André Saleiro Almeida da Costa e de Iva Diana Cerqueira de Castro

30 de Julho

Gabriel Moreira Caseiro, filho de Olivério Penteado Caseiro e de Sandra Daniela Dias Moreira

12 de Agosto

Maria de Sá Neiva, filha de Marco Dinis Pereira Neiva e de Célia

Maria Rodrigues de Sá

14 de Agosto

Isabel Arantes da Costa, filha de Raul Albino Belinho Arantes e de Tiffanie Pereira da Costa Arantes

20 de Agosto

Leonor Macedo Vilas Boas, filha de Rui André de Sousa Vilas Boas e de Ana Vera Neiva Macedo Vilas Boas

26 de Agosto

Camila Pereira Viana, filha de Bruno Ricardo Gonçalves Viana e de Ana Rita Portela Pereira

27 de Agosto

Duarte Ribeiro Viana, filho de Ricardo Daniel Queirós Viana e de Sandra Cristina Robaldim Ribeiro Lima

27 de Agosto

Salvador Caramalho Cruz, filho de Vasco Luís Araújo da Cruz e de Ana Isabel Caramalho Gonçalves

1 Setembro

Camila Barros Pereira, filha de Fábio Roberto Martins Pereira e de Carla Alexandra Barros Pires, residentes em Chafé, Viana do Castelo

9 de Setembro

Leonor Rolo de Sá, filha de Daniel Arezes de Sá e de Bruna Daniela da Cruz Rolo.

FESTA DE SANTA TECLA, SANTA LUZIA E SANTA BÁRBARA 2016

No ano de 2016, José Fernando Sá da Torre, André Alexandre Costa Marques, Carlos Manuel, Fernando Oliveira Carvalho, Manuel Moreira e Rui Pedro Gonçalves Sinaré constituíram a Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara e levaram a cabo, com êxito, a concretização da referida solenidade.

Um ano decorrido, a Comissão faz um balanço muito positivo do trabalho desenvolvido, considerando ser uma experiência motivante e desafiante, em termos pessoais e profissionais.

Tendo cumprido todos os objetivos a que se propuseram, os elementos da Comissão de Festas de 2016 agradecem, reconhecidos, à Câmara Municipal de Esposende, que nos brindou com a presença do seu Presidente e de outros elementos, à Junta de Freguesia de Antas, a outras entidades e instituições e a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a concretização da referida Festa. A todos, o nosso **MUITO OBRIGADO!** Bem hajam!

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Receita		Despesa	
Azevedo	1 875,00 €	Orquestras Costa Verde e f.p.LDA.	3 000,00 €
Belinho	1 770,00 €	Banda de Antas	6 500,00 €
Emigrantes	1 865,00 €	Banda de Freamunde	5 500,00 €
Estrada	1 120,00 €	Bombos	1 300,00 €
Guilheta	4 860,00 €	Armação	1 845,00 €
Igreja	415,00 €	Djs	500,00 €
Monte	2 162,00 €	Fogo de Artifício	6 142,28 €
Pereira	845,00 €	Publicidade	369,00 €
Praia	430,00 €	EDP	1 044,30 €
Bar, rematação, lenha	9 736,09 €	Seguro	156,96 €
Anónimos	2 504,50 €	Direitos de autores	525,00 €
Outras receitas	1 049,69 €	Licença da GNR para o fogo	108,83 €
Total	28 632,28 €	Licença da CME para o fogo	10,00 €
		GNR	294,01 €
		Trabalho de soliciatoria	287,21 €
		Total	27 582,59 €

RESUMO

RECEITA	28 632,28 €
DESPEZA	27 582,59 €
SALDO	1 049,69 €

A Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara 2016

BODAS DE PRATA PAULA E CARLOS

Foi há 25 anos que os nossos pais se uniram pelo matrimónio. Estavam com o coração cheio de sonhos e projetos e um deles era o de constituírem uma família.

Caminharam sempre lado a lado, assim foi mais fácil, e estão hoje aqui a celebrar as Bodas de Prata.



O tempo foi passando, houve obstáculos a ultrapassar, dias bons outros menos, mas passo a passo lá foram alcançando os seus sonhos: um deles somos nós seus filhos, Marco, Tomé e Helena.

É com muito orgulho que estamos aqui hoje a celebrar esta data, 08 de Agosto de 2017, na vossa companhia e dos familiares e amigos que a nós se uniram para juntos comemorarmos, sem nunca esquecer as pessoas que há 25 anos atrás faziam parte da vossa festa de casamento e que hoje se encontram junto de Deus, tendo eles a certeza que estarão sempre presentes nos nossos corações.

Parabéns pelo dia de hoje, parabéns pela vida que construíram como casal, parabéns pela família linda que vocês têm e pelas pessoas que são. Obrigada por serem nossos pais e nos amarem incondicionalmente. Graças a vocês, temos vida e somos felizes. Vocês são a nossa maior inspiração e não podíamos estar mais gratos por tudo o que fizeram por nós ao longo destes anos.

Nós, vossos filhos pedimos ao Senhor que nunca vos desampare e vos dê saúde para que a nossa família continue a percorrer os caminhos que a vida para nós traçou.

Abençoa senhor a nossa família.

Dos vossos filhos, **Marco, Tomé e Helena**

O LUGAR DA IGREJA

cont. da pág. 5

Seminário Conciliar de Braga como professor, onde os candidatos ao sacerdócio recebiam aulas de Filosofia, Teologia Dogmática e Moral.

A partir de 1779 o seu nome deixou de aparecer nos livros paroquiais. Faleceu na sua residência a 3 de maio de 1786, certamente muito debilitado, pois “por não poder escrever” pediu ao padre Manuel da Costa para lhe fazer o testamento. Nele determinava que por sua alma se mandassem celebrar 200 missas e três ofícios de 15 padres cada um. Nomeava herdeiro de “*todos os meus prazos que tenho e possuo*” ao sobrinho o Padre João Alves de Azevedo. Este era filho de sua irmã Frutuosa Alves e marido Francisco Pires de Azevedo, pais também do Padre Francisco José de Azevedo, já falecido em Santarém em 1757, com 35 anos. Viriam ainda a ser avós do Padre Manuel Alves de Azevedo, de Forjães, e bisavós de Frei António Alves de Azevedo (V. Voz de Antas, n.º 221, de maio-junho de 2007) e do Padre Manuel José de Azevedo, o último “Padre Vigário”. Frutuosa foi ainda madrinha de Cruz Fernandes, nascida em Cardielos e que, tendo casado em Antas, viria a ser mãe do já referido Padre João da Cruz, pároco em Aldreu de 1733 a 1756. Dela descendem quase todos os que agora, por este sítios, usam o sobrenome Cruz.

A PRIMEIRA ESCOLA

Se a nossa aldeia foi a primeira destas redondezas a ter um Doutor, foi também a primeira a ter uma Escola oficial.

Tudo resultou da construção da atual residência paroquial, pronta em outubro de 1821, como foi explicado em Voz de Antas, n.º 258, de novembro-dezembro de 2013. A velha residência, em frente da porta da antiga igreja, de pouco servia, passando-se então a chamar a “Casa da Fábrica”.

Terá sido o vigário Padre José Felgueiras a pensar transformá-la em escola. Antas ainda era freguesia do concelho de Barcelos quando ele solicitou à respetiva Câmara a “*criação da Cadeira de Primeiras Letras de São Paio de Antas*”. Na sessão da Câmara, de 29 de setembro de 1826, os vereadores “*determinaram se passasse ordem a fim de virem o Juiz e Eleitos de São Paio de Antas e circunvizinhas a esta Câmara para se informar o ofício do Doutor Provedor da Comarca*”.

Todas as freguesias circunvizinhas pertenciam ao concelho de Barcelos, exceto a de Vila Chã que era do de Esposende desde a sua fundação. A escola foi estabelecida no ano seguinte e posta a concurso para professor pela Junta da Diretoria Geral dos Estudos, sediada na Universidade de Coimbra. O anúncio foi publicado no jornal oficial “A Gazeta de Lisboa” de 18 de Setembro de 1827. Tudo indica que o primeiro professor foi o pároco P. José Felgueiras. Devido às Guerras Liberais, de 1828 a 1834, não foram encontradas mais notícias sobre a escola. É no “Diário do Governo” de 14 de novembro de 1836 que aparece novamente a concurso “a Cadeira de Primeiras Letras do Lugar de Azevedo, Freguesia de

S. Paio d’Antas”. Curiosamente, embora funcionasse no lugar da Igreja, em documentos oficiais sempre era indicada no lugar de Azevedo.

Os concorrentes a professor teriam de apresentar “*certidão de idade de 25 anos completos, e atestações das autoridades administrativas, de bom comportamento moral, civil e religioso, e de adesão e fidelidade à Constituição e à Rainha, reconhecidas e seladas*”. Concorreu o P. José António Correia Felgueiras, de 31 anos de idade, nascido em Anha, lugar de Chafé, sobrinho e afilhado do vigário P. José Felgueiras, já de 71, com quem passou a morar na residência paroquial. Ganhava 90.000 reis por ano pagos pelo Governo, e 20.000 reis pela Câmara.

Foi então que Antas passou a integrar o concelho de Esposende, onde apenas havia escola oficial na vila, em Fão e em Apúlia. Só para meninos. A idade mínima para concorrer a professor desceu para os 21 anos de idade. Os concursos faziam-se de três em três anos e o P. Correia Felgueiras sempre se manteve na escola de Antas até 1867 quando, pela idade e talvez por problemas de saúde, abandonou o professorado. Continuou a morar na residência e, por morte do Padre Vigário em 1874, que vivia na sua casa, assumiu a responsabilidade como pároco mas, nesse mesmo ano, regressou a Chafé onde viria a falecer em 1880. Substituiu-o o professor António Alves de Faria, o “Scola”, de Forjães, que logo em 1870 pediu à Câmara uma gratificação de mais “*10.000 reis anuais por ter mais de trinta alunos*”. Em 1873 conseguiu provimento vitalício na escola, onde se manteve até 1893, ano em que concorreu para a escola da sua freguesia que havia sido estabelecida em 1888.

Já então a escola de Antas não funcionava na residência velha ou Casa da Fábrica. pois o P. Bento José da Mota mandara-a demolir em 1879 para aumentar a igreja paroquial. Foi então que as aulas passaram a funcionar na casa do “Galego”, Manuel Rodrigues Viana, vendeiro, no lugar do Monte, até 1889, ano em que o Barão de Maracanã ofereceu edifício próprio para escola no lugar da Estrada.

O ensino primário voltou ao lugar da Igreja 50 anos depois, mas por pouco tempo. Quando, em 1940, o posto escolar do lugar do Monte, foi transferido da “casa do Freixo” para a “casa do Amaro” no lugar de Azevedo, foi criado mais um posto de ensino, para meninas, na casa das “Soscas”, a mais próxima da igreja, “*para o qual foi nomeada regente D. Cesínia Rego de Vilas Boas Neto, da freguesia de Marinhas*”. Era conhecida por “Carréspia”, alcunha que certamente trouxe da sua terra, e em 1944 passou para a escola de S. Bartolomeu do Mar. Consta que se socorria da “casa da tia Clarinha” para “comer e dormir”. O posto escolar do lugar da Igreja encerrou definitivamente, talvez por ter poucas alunas, pois que a antiga Escola Barão de Maracanã tinha sido remodelada e já tinha sala para meninas.

Sobre o importantíssimo lugar da Igreja muito mais haveria a dizer. Fica para outra oportunidade.

Raul Saleiro